

Quinta-feira, 2 de Julho de 1959

Embarque

RUBEM BRAGA

PIROQUETAGEM

SÓ uma vez na vida pertenci a um partido político — e foi o Socialista. Felicito-me por havê-lo deixado; e é o caso de felicitá-lo também, a ele, ao PSB. Que não sou, mesmo, homem de partido; cronista diário há de ter a charla franca e a seu jeito, sem outras «linhas» que a de sua fantasia.

Imagino o apêto em que eu não estaria agora diante dessa resolução do PSB carioca. Desculpem os amigos que lá deixei, e entre os quais há figuras excelentes, mas a resolução ontem publicada é de uma extremada piroquetagem.

O PSB do Distrito manifesta-se contra a candidatura do sr. Jânio Quadros, e o faz sem alegar motivo algum; coisa já em si mesma estranha, quando se sabe que o PSB de São Paulo está quase totalmente com o sr. Jânio. Além disso, recomenda a seus delegados à Convenção Nacional que apoiem a candidatura do marechal Lott. Então, viva o marechal, dirá o leitor.

Vamos devagar. A recomendação deve ser feita caso o marechal aceite um determinado programa mínimo. Nos pontos desse programa é que está o caroço. Ou melhor: vários caroços. Um deles é a «publicação e denúncia dos tratados militares com os Estados Unidos e a reintegração de Fernando de Noronha». Tanto quanto se sabe, o marechal não é contra esses tratados, e parece que até contribuiu para a fatura deles quando adido em Washington — mas disso não tenho certeza. Em todo caso ele há pouco tempo se manifestou partidário de uma ajuda militar mais forte dos Estados Unidos ao nosso governo. Como pretender milhões de dólares para nossas forças armadas se vamos dizer aos americanos que saiam de Fernando de Noronha, onde se instalaram por um prazo certo, e onde já gastaram também milhões de dólares? Seria pueril.

Outros pontos do programa implicam no reatamento de relações diplomáticas com a Rússia, China, etc., e na legalidade do Partido Comunista. Eu por mim sou favorável a essas coisas — mas, e o marechal?

Poderia ainda citar a «abolição das leis de exceção», quando o marechal apela gostosamente para uma delas ao processar o «Diário de Notícias».

Quanto ao sr. Jânio, nada se lhe exige; ele é simplesmente eliminado. Por Deus, o homem não me parece tão feio assim.

Nem tão bonito o marechal.